

<b>Periodicidade:</b> Diário	<b>Temática:</b> Saúde
<b>Classe:</b> Informação Geral	<b>Dimensão:</b> 1117
<b>Âmbito:</b> Nacional	<b>Imagem:</b> S/Cor
<b>Tiragem:</b> 110603	<b>Página (s):</b> 10

# Novo programa de vacinação deixa Prevenar de fora

● **Pediatras** lamentam que se perca oportunidade de dar vacina pneumocócica a todas as crianças

● **Ministério** da Saúde diz que matéria ainda está a ser avaliada e que haverá uma decisão em breve

Inês Schreck  
ines@jn.pt

O Programa Nacional de Vacinação 2014, publicado ontem em "Diário da República", deixa de fora a vacina pneumocócica Prevenar. Os pediatras lamentam. O Ministério da Saúde diz que a matéria está a ser avaliada.

**H**á anos que se fala na integração da Prevenar no Plano Nacional de Vacinação. É uma reivindicação antiga de pais, pediatras e até de alguns grupos parlamentares. Mas, para já, a avaliar pelo despacho do secretário de Estado adjunto do ministro da Saúde, continua de fora das opções da tutela.

A Direção-Geral da Saúde apresentou uma proposta técnica ao Ministério "com mais do que um cenário", mas ainda não há decisões, adiantou ao JN Graça Freitas. A subdiretora-geral da Saúde esclareceu que a publicação do novo plano não invalida que a Prevenar ainda venha a ser aprovada. Em resposta ao JN, o gabinete do Ministério da Saúde referiu que "a matéria está a ser avaliada" e que "brevemente haverá uma decisão", sem adiantar mais pormenores.

As alterações ao Programa Nacional de Vacinação não são frequentes – a última foi em 2011 através de um despacho que revogava o anterior, de 2008. Assim, há pediatras que lamentam a perda de oportunidade de dar a Prevenar a todas as crianças.

Indicada para a imunização de bebés e crianças contra a doença invasiva causada pela "Streptococcus Pneumoniae" – bactéria responsável por uma das formas mais graves de meningite – a vacina



Vacina vai ter de continuar a ser paga dos bolsos dos pais das crianças

## ÚNICAS ALTERAÇÕES SÃO NA VACINA DO HPV

► O novo Programa Nacional de Vacinação (PNV) mantém todas as vacinas do plano anterior (em vigor desde 2011), introduzindo apenas alterações na vacina contra infeções pelo Virus do Papiloma Humano (apenas para raparigas). Até aqui, era recomendada a toma desta vacina aos 13 anos num esquema de três doses. Agora, passa a ser administrada numa série de duas doses a raparigas entre os 10 e os 13 anos, em simultâneo com a vacina contra o tétano e a difteria, refere o despacho

do secretário de Estado adjunto do ministro da Saúde, que produz efeitos a partir da próxima quarta-feira. A alteração foi proposta pela Comissão Técnica de Vacinas, da DGS, depois da empresa detentora da Autorização de Introdução no Mercado desta vacina ter alterado o Resumo das Características do Medicamento. O despacho refere ainda que "a vacinação com a vacina HPV pode ser completada gratuitamente com a administração da dose em falta até aos 25 anos de idade, inclusive".

não está ao alcance de todos. Cada dose custa cerca de 60 euros e são recomendadas quatro logo no primeiro ano de vida (três mais uma de reforço). Apesar de receitada pela esmagadora maioria dos pediatras, nem todos as famílias conseguem acomodar esta despesa.

**"Cria ansiedade nos pais"**  
"Isto vem defraudar as expectativas dos pais e dos pediatras", reage Caldas Afonso, diretor do Serviço de Pediatria do Centro Hospitalar de S. João, no Porto. O especialista acrescenta que a maioria das famílias não pode comprar estas vacinas, situação que "cria uma ansiedade terrível nos pais".

Na opinião de Caldas Afonso, o Ministério está a "em-

**VACINA CONTRA A MENINGITE CONTINUARÁ ACESSÍVEL SÓ PARA ALGUNS**

urrar com a barriga para a frente" quando diz que ainda está a estudar a matéria. "É uma desilusão, gostaria muito que esta vacina fosse incluída no plano, mas é uma questão económica", admite José Manuel Lopes dos Santos, diretor do Colégio de Especialidade de Pediatria da Ordem dos Médicos. "É o país que temos", refere, admitindo que, apesar de tudo, graças às famílias que conseguem comprar a Prevenar, já existe algum efeito de proteção na comunidade. ●

### PORMENORES

#### Nova vacina receitada

Para além da Prevenar e da Rotateq/Rotarix, ambas receitadas pelos pediatras fora do Plano Nacional de Vacinação, a Sociedade Portuguesa de Pediatria recomendou, recentemente, a toma da nova vacina contra a meningite B, disponível nas farmácias desde julho. A meningite B é uma doença com baixa prevalência, mas que pode matar em poucas horas.

#### Oito vacinas gratuitas

O Plano Nacional de Vacinação contempla oito vacinas, administradas em várias doses ao longo da vida gratuitamente nos centros de saúde.

240

euros custam as quatro doses da Prevenar (cerca de 60 euros cada) que devem ser administradas aos dois, quatro e seis meses e a dose de reforço entre os 12 e os 15 meses.

750

euros é a valor que as famílias gastam se optarem por administrar todas as vacinas recomendadas pelos pediatras fora do Plano Nacional de Vacinação. As quatro doses da Prevenar (240 euros), somam-se duas doses da Rotarix (140 euros) e quatro da nova vacina da meningite B (cerca de 400 euros).